

FORTUNAS

Elon Musk, o 1º trilionário

Após IPO da SpaceX, empresário sul-africano torna-se a primeira pessoa a acumular fortuna superior a US\$ 1 trilhão

» PEDRO JOSÉ*

Angela Weiss/AFP - 20/1/25



Elon Musk em gesto polêmico durante posse de Trump; megaempresário entra para a história como o homem mais rico do planeta

O megaempresário sul-africano Elon Musk tornou-se o primeiro trilionário em dólares do mundo após a abertura de capital da SpaceX, empresa do setor aeroespacial fundada por ele. O marco foi alcançado depois de as ações da companhia serem precificadas em US\$ 135 cada pouco antes da oferta pública inicial (IPO), garantindo a Musk cerca de US\$ 860 bilhões em participação acionária apenas na empresa de foguetes.

A valorização dos papéis da SpaceX, após o início das negociações no mercado, somada à participação do empresário na montadora de carros elétricos Tesla, fez com que a fortuna de Musk ultrapassasse a marca de US\$ 1 trilhão.

Parte da participação de Elon Musk na SpaceX permanece bloqueada até que uma meta seja cumprida. Ele possui cerca de 1 bilhão de ações restritas, cuja venda está condicionada à criação de uma colônia humana em Marte, objetivo que a própria empresa considera improvável no momento. Apesar disso, esses ativos podem ser utilizados como garantia para obtenção de empréstimos bilionários e permite acesso a recursos financeiros sem a necessidade de venda das ações.

Mesmo com a entrada de investidores públicos, Musk preservou amplo controle sobre a SpaceX. O empresário detém mais de 80% do poder de votação da companhia, mantém influência direta na escolha dos integrantes do conselho de administração e conta com uma estrutura societária que reduz significativamente a possibilidade de contestações judiciais à sua gestão.

A ascensão ao posto de primeiro trilionário do planeta ocorre em paralelo ao fortalecimento de sua influência política nos Estados Unidos. Durante a eleição presidencial norte-americana de 2024, Musk investiu cerca de US\$ 300 milhões em apoio à campanha de Donald Trump.

Após a vitória do republicano, o empresário sul-africano assumiu a liderança do recém-criado Departamento de Eficiência

Governamental. Entre as medidas mais controversas associadas à sua atuação está o desmantelamento de órgãos governamentais, incluindo a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAid).

De acordo com informações da Escola de Saúde Pública T.H. Chan, da Universidade Harvard, a decisão teria contribuído para impactos humanitários significativos em programas internacionais de assistência.

No ano passado, Musk já estava atrás de atingir a marca quando um pacote de remuneração que pode render mais de US\$ 1 trilhão adicional ao empresário, caso determinadas metas operacionais e de valorização da companhia sejam atingidas.

Para garantir o recebimento do montante integral, os objetivos envolvem o crescimento expressivo do valor de mercado da Tesla, a

recuperação da divisão automotiva e o avanço de iniciativas em inteligência artificial e táxis autônomos. Reunidos em Austin, no Texas, 75% dos acionistas votaram favoravelmente ao plano durante a assembleia.

Transição

Na avaliação de Maurício F. Bento, professor de economia internacional da Hayek Global

College, o IPO da SpaceX simboliza a transição de um mercado focado exclusivamente na Terra para projetos de longo prazo voltados à exploração espacial. “Até hoje, as empresas de tecnologia limitavam sua inovação aos bilhões de clientes na Terra. O IPO da SpaceX financia uma nova fronteira, tornando projetos que antes pareciam ficção científica, como mineração em outros planetas e turismo espacial, em planos de negócios tangíveis”, afirmou.

De acordo com Bento, a rede de internet via satélite Starlink exerce um papel central na sustentação financeira da empresa. Enquanto os projetos espaciais atraem atenção do mercado, a operação comercial já gera receitas relevantes. “A Starlink é quem paga a conta e ancora o conglomerado, na realidade. Enquanto a colonização de Marte é a promessa que atrai os holofotes, a rede de internet via satélite é o produto revolucionário que já está em operação, gerando receita imediata e mostrando aos investidores que a SpaceX consegue executar o que promete”, explicou o acadêmico.

Apesar do entusiasmo do mercado, Bento fez um alerta sobre os riscos de supervalorização associados à combinação entre inteligência artificial, exploração espacial e a imagem pública de Elon Musk. “A junção de espaço, inteligência artificial e a figura de Musk cria o cenário perfeito para uma valorização excessiva. A expectativa gerada pode atrair capital especulativo e fazer com que as ações sejam negociadas em níveis muito distantes dos fundamentos financeiros da empresa”, concluiu.

* Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel

SISTEMA FINANCEIRO

Nelson Almeida/AFP



Após comunicado equivocado, ações de fintech recuaram 1,73%

Nubank desmente liquidação a clientes

Clientes do Nubank foram surpreendidos, ontem, ao receberem e-mails e notificações enviadas pela própria instituição informando que o Banco Central teria decretado a liquidação extrajudicial do banco. As mensagens também orientavam aos correntistas sobre os procedimentos para solicitar a cobertura de valores por meio do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), o que provocou alvoroço no mercado financeiro.

Após o envio das mensagens, tanto o Banco Central quanto o Nubank vieram a público desmentir a informação. Em nota, a instituição financeira informou que o episódio foi causado por “um erro operacional pontual”. Segundo o banco digital, o incidente não tem qualquer relação com ataques cibernéticos, invasões aos sistemas, vazamento de dados de clientes ou dificuldades financeiras da empresa. O Nubank ressaltou que suas operações seguem funcionando normalmente e que todas as licenças regulatórias permanecem ativas.

A empresa informou ainda que iniciou uma investigação interna para apurar as circunstâncias que levaram ao disparo indevido das mensagens. Procurado pelo **Correio**, o Banco Central afirmou que “não procede a informação que decretou a liquidação extrajudicial do Nubank”.

O coordenador do programa de pós-graduação em Finanças do Insper, Ricardo Rocha, explicou que o setor bancário é bastante sensível, portanto, os bancos devem evitar qualquer tipo de comunicação que possa gerar saques em massa. “Quando surge um boato sobre uma instituição, muitas vezes ele se alastra para outras. Quando o Banco Master quebrou, começaram muitas indagações sobre os demais bancos, gerando a chamada corrida contra o sistema bancário e contra os depósitos, algo que devemos evitar de qualquer maneira”, explicou.

Na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), as ações da fintech registraram queda de 1,73%, para R\$ 10,28. O economista e sócio da Valor Investimentos, Davi Lelis, acredita que é provável que o erro tenha contribuído um pouco para o recuo das ações do banco digital, mas que ela não pode ser atribuída unicamente a esse equívoco. “A ação do Nubank já vinha de um ano muito difícil, com perdas acumuladas próximas a 30% em 2026. Esse desempenho negativo reflete outras preocupações do mercado, como a qualidade do crédito, o volume de emissões e um cenário global de maior sofrimento para empresas de tecnologia muito alavancadas”, disse. (PJ)

DIÁRIOS ASSOCIADOS

3º MAIOR PRODUTOR DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO DO BRASIL

Com presença digital e alcance nacional, os **Diários Associados** ocupam a **3ª posição** no ranking **Comscore News Information de abril/26***, atrás apenas de Globo Notícias e MSN e à frente de grandes grupos de mídia do país.

Fonte: Comscore My Metrix Digital (Desktop & Mobile) — Categoria News/Information, Total Audience — Usuários Únicos — Abril/2026 — Brasil.